



## IMPORTÂNCIA DA FARMACOLOGIA DOS AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS

Autor(es): José Fernando Camargo, Maria Tereza Carvalho Almeida, Fernanda Alves Maia, Filipe Alves Souza

**Introdução:** A hipertensão é a doença cardiovascular mais comum, 60-80% dos homens e mulheres irão desenvolver o quadro a partir dos 80 anos de idade. É uma doença silenciosa, não manifestando sintomatologia evidente até evoluir a grave estado de morbidade. Está relacionada a lesões nos vasos do coração, rins e cérebro, que desenvolvem quadros de insuficiência cardíaca, coronariopatia, insuficiência renal, acidente vascular encefálico e demência. Caracteriza-se como pressão arterial igual ou superior a 140/90 mmHg em três medidas repetidas e reproduzíveis. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo conhecer as principais classes de fármacos anti-hipertensivos, o mecanismo de ação das mesmas e avaliar a importância do conhecimento da terapia farmacológica da hipertensão pela comunidade acadêmica. **Material e métodos:** Realizou-se um levantamento das principais referências bibliográficas sobre farmacologia disponibilizadas para o curso de medicina e em seguida foi feito um estudo sobre a importância e os mecanismos de ação das principais classes de fármacos anti-hipertensivos. **Resultados:** Os fármacos anti-hipertensivos, de acordo com o mecanismo de ação, podem ser divididos em: *Diuréticos*, reduzem a pressão arterial por meio da depleção de sódio corporal, diminuição do volume sanguíneo; *Simpatoplégicos*, reduzem a pressão arterial por meio da redução da resistência vascular periférica, inibição da função cardíaca, aumento do acúmulo venoso nos vasos de capacitância e redução do débito cardíaco; *Vasodilatadores diretos*, reduzem a pressão ao relaxarem o músculo liso vascular, relaxando, assim, os vasos de resistência e, em graus variáveis, aumentando também a capacitância; *Agentes que bloqueiam a produção ou ação da angiotensina*, reduzem a resistência vascular periférica e o volume sanguíneo. A atuação desses fármacos por diferentes mecanismos de ação permite a utilização em combinação das diferentes classes, aumentando eficácia e diminuindo toxicidade. Trabalhos constatam que o controle farmacológico da pressão arterial impede a lesão dos vasos sanguíneos e diminui substancialmente as taxas de morbidade e mortalidade. **Conclusão:** conclui-se que conhecer a terapia farmacológica da hipertensão é de fundamental importância para se obter resultados mais satisfatórios nos tratamentos da hipertensão e que a divulgação/contrução destes conhecimentos no meio acadêmico torna-se de grande valia.